



Performance das imagens: cinema guarani-kaiowá

Rita Natalio

RESUMO: A partir de uma pesquisa em curso sobre os modos como o Antropoceno se expressa nas práticas artísticas, esta comunicação incide sobre o efeito antropocênico no uso do audiovisual indígena, e naquilo que pode ser entendido como sua performance das imagens, e que pode igualmente ser pensada enquanto performance da indianidade (Laura Graham) com ampla ação cosmopolítica. Dentro desse contexto, focaremos sobre a contribuição audiovisual de jovens realizadores Kaiowá e Guarani no Mato Grosso do Sul intrinsecamente ligada aos múltiplos planos do agronegócio do milho e da soja (em particular o coletivo ASCURI formado em 2008 com jovens Kaiowá e Terena), pensando esta produção lado a lado com produções, reflexões e percursos do cinema indígena no Brasil, e buscando entender de que forma as representações cinematográficas Guarani do mundo natural e humano tocam o debate mais amplo sobre crise climática e esbatem as divisões entre arte e antropologia.